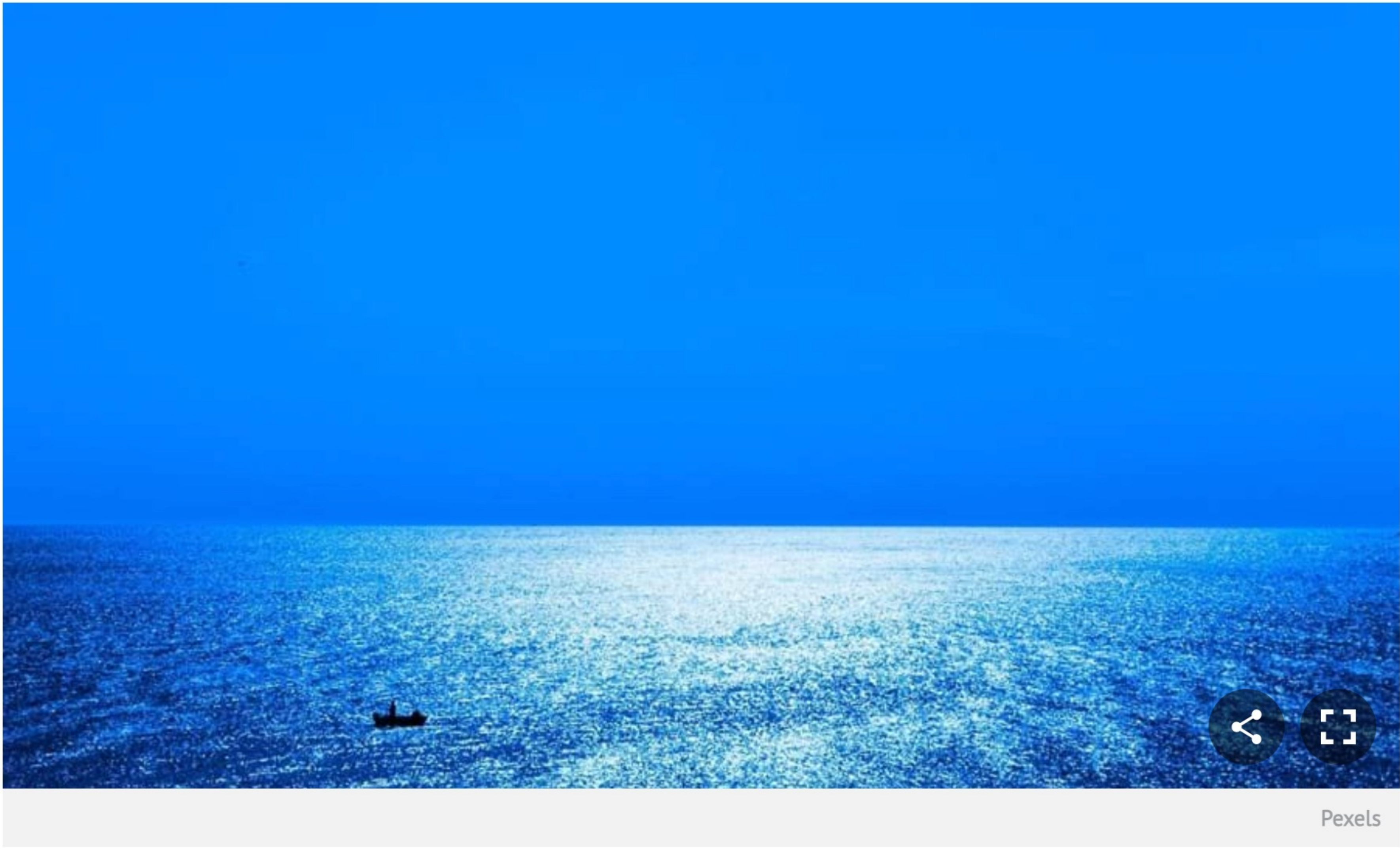


Entidades portuguesas captam 15 milhões de euros em missões ligadas aos oceanos e solos

No dia 22 de maio, a ANI e o Ciência Viva vão apresentar oportunidades e incentivar a formação de consórcios para novos projetos.

Sónia Santos Dias
09:28



-
-
-
-
- Partilhar artigo
-
-

Entre 2021 e 2022, as entidades portuguesas alcançaram um total de 15 milhões de euros, através dos programas Missão Oceano e Águas e Missão Solos, integrados no Horizonte Europa, com taxas de sucesso entre 57,9% e 12,5%, respetivamente.

A Agência Nacional de Inovação (ANI) é a entidade que discute, promove e apoia a participação de instituições portuguesas neste tipo de programas e redes internacionais, fazendo um "balanço inspirador para os stakeholders".

No rescaldo dos dois anos, as entidades nacionais somaram um financiamento de 12,3 M€, 53,6% só no ano passado, na Missão Oceano e Águas. Ao todo, angariaram 5,7% do orçamento total disponível. Foram financiados 17 projetos, em que estão envolvidas 41 entidades portuguesas, correspondendo a participação a taxas de sucesso de 57,9% em 2022 (acima da média europeia de 40,9%) e de 40% em 2021 (em linha com a média europeia).

LEIA TAMBÉM

UE atribui 117 milhões de euros para restaurar oceanos até 2030

Entre os projetos, destacam-se o OCEAN3R, coordenado pelo CIIMAR – Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental – da Universidade Porto; o A-AAgora – Blueprint for Atlantic-Arctic Agora, liderado pelo CESAM – Centro de Estudos do Ambiente e do Mar – da Universidade de Aveiro; e o BlueMissionAA –, coordenado pelo Air Centre – The Atlantic International Research Centre.

Relativamente à Missão Solos, as entidades nacionais captaram em 2021 e 2022 um total de 2,7 M€, com taxas de sucesso de 36,4% e de 12,5%, respetivamente. O retorno financeiro para Portugal foi, no conjunto dos dois anos, de 1,7%.

No próximo dia 22 de maio, os diferentes stakeholders reúnem-se, em Lisboa, num evento para apresentar novas oportunidades e incentivar a formação de consórcios. Os participantes poderão candidatar-se a expor projetos ou tecnologias alinhados com as missões.

Representantes da Comissão Europeia vão apresentar as convocatórias deste ano que têm a particularidade de lançar dois tópicos conjuntos para estas missões: um com foco na poluição e o outro com foco na capacidade de retenção de água ao nível regional. As candidaturas já estão abertas e decorrem até dia 20 de setembro.